

COMUNICADO SOBRE ESTUDO FUNDOS COMUNITÁRIOS: 23 ANOS DE APOIOS ÀS PME

A PME Portugal levou a cabo durante 2 meses um grande inquérito aos gestores portugueses. Dado que as PME são o tema mais focado da campanha eleitoral, e dado o elevado peso das PME no país, era crucial ter a sua opinião directa sobre os apoios às PME que vão sendo anunciados ano após ano.

Os dados preliminares são espantosos. O número de respostas foi surpreendentemente elevado. Responderam mais de 3.160 gestores, o que por si só torna este inquérito o mais abrangente e representativo jamais realizado em Portugal sobre apoios e PME.

Curioso também é a assumpção perante a PME-Portugal dos problemas. Numa altura em que se discute a **“asfixia democrática”**, 98,4% dos gestores identificam-se mas sete em cada 10 gestores **(70,8%) pretendem manter a informação que prestam confidencial**. Ou seja, em mais de 3000 empresários, 70% sente-se á vontade para revelar a sua verdade à associação representativa das PME, mas não se sente confortável com a divulgação pública das suas posições individuais.

Perfil Geral das empresas

Analisando a caracterização das empresas e gestores que respondem, elas não se afastam muito da realidade do universo das PME. Destacam-se no entanto os seguintes factores:

- ✓ 9 em cada 10 respostas são oriundas de gestores de micro e pequenas empresas.
- ✓ **Um terço dos gestores revela que a sua empresa tem actuação internacional.**
- ✓ 6 em cada 10 empresas que respondem facturam mais que 500.000 euros.

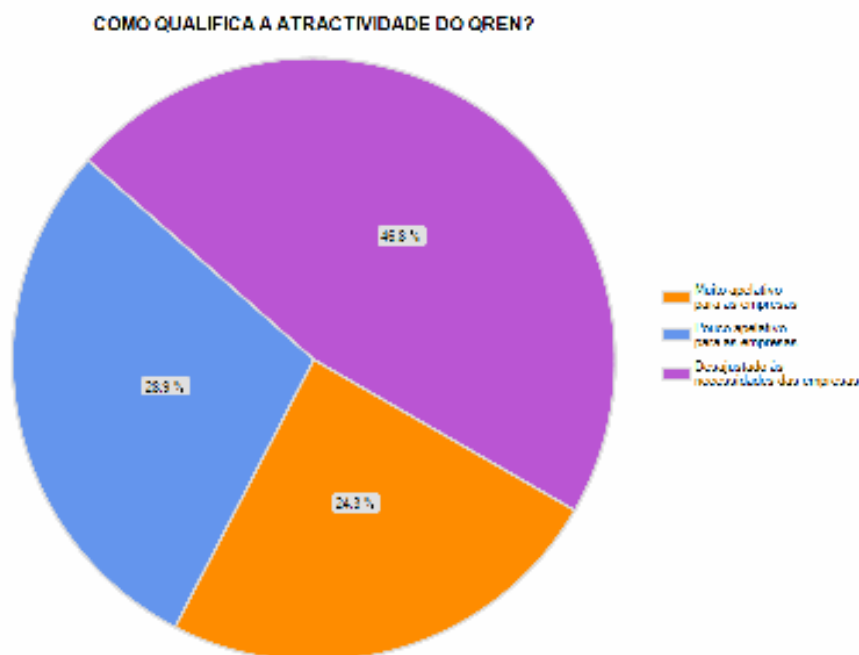
Ou seja, a vocação internacional e as vendas, a amostra representa PME com mais solidez do que aquilo que seria expectável encontrar no universo das PME nacionais.

Quanto á **importância do associativismo para a internacionalização**, 9 em cada 10 gestores consideram que “as associações podem potenciar uma estratégia de exportação”. Como quem diz, se os organismos públicos não funcionam, porque é que as Associações não ocupam esse espaço?

Posição face ao QREN (2007-2013)

- ✓ **3 em cada 4 gestores reprovam o QREN:**
- ✓ 46,8% consideram-no “desajustado das necessidades das empresas”;
- e
- ✓ 28,9% consideram-no “pouco apelativo”.

Ou seja, **75,7% dos empresários reprovam o quadro de apoios comunitários** disponível para as empresas e não se revêm nos apoios disponíveis



As queixas dos empresários são acentuadas quando se lhes pergunta da sua satisfação: a **maioria dos gestores estão “totalmente insatisfeitos com vários aspectos dos apoios comunitários a PME** como “informação disponível”, “legislação clara e perceptível”, “regras de elegibilidade de despesa”, “grelhas de análise dos projectos”

A distância entre o QREN e as empresas parecer ser grande.

Quase 8 em cada 10 empresas não apresentou qualquer candidatura ao QREN.

Sendo que destas, que não apresentaram candidatura ao QREN, quase dois terços das empresas (62,7%) não pensam sequer em apresentar candidatura a fundos comunitários, o que revela um divórcio massivo entre tecido empresarial e sistemas de incentivos existentes.

Analisando apenas as 22% de empresas do estudo que apresentaram propostas ao QREN, pode concluir-se que:

- ✓ **A maioria dos apoios concentram-se no PME-Investe**, no qual o QREN comparticipa com um diferencial na taxa de juro, envolvendo pequeno montante de apoio financeiro.

- ✓ Se cruzarmos este dado com o facto das candidaturas apresentadas e aprovadas inferiores a 25.000 euros representaram quase 1/3 do total, e só 13% serem superiores a 500.000 euros, pode-se constatar a **concentração das candidaturas no PME Investe e cujo envolvimento de fundos comunitários é de reduzida dimensão.**

O Futuro

A PME-Portugal está preparar a edição e apresentação pública do Estudo sobre 23 anos de apoios às PME.

Este estudo será publicado e divulgado em sessão pública a realizar em Outubro. Será remetido ao novo Governo e à nova Comissão Europeia.

Pretende-se obrigar os organismos públicos responsáveis a reequacionar toda a sua postura face às PME e reformular o QREN.

No momento de reflexão e debate que vivemos e na necessária reformulação do QREN que se avizinha, este é o momento certo para que as PME se façam ouvir e se conheça a sua realidade e opiniões.